

| Dia | Hora | Intenções |
|--------------|-------|--|
| Terça 14 | 18:00 | - VIIº Dia. - Manuel Morais de Amorim Pereira (pg); - Guilhermina de Oliveira e Almas do Purgatório (2/4) - m. c. Marido (pg); - José António Cerqueira, Sogros e cunhada Rosalina - m. c. Esposa; - José Dias Fernandes, Esposa e genro Custódio - m. c. Família. |
| Quinta 16 | 18:00 | - VIIº Dia. - José Agostinho Fernandes Monteiro (pg); - José Martins Júnior, Esposa, filho António e Familiares - m. c. filha Conceição. |
| Sábado 18 | 19:15 | - Igreja Senhor da Cruz de Pedra: - António Manuel do Rego Campelo (12/20) - m. c. Família (pg). |

XXXIII Domingo do Tempo Comum

| | | |
|---------------|-------|---|
| | 07:00 | - Francisco António Fernandes (aniv. nas), Esposa, Filho e Familiares. |
| Domingo 19 | 11:00 | - João Pereira Redondo e Esposa (11/12) - m. c. filha Madalena (pg); - Custódio José Rodrigues (aniv. nas), Esposa e Familiares - m. c. Família; - José Rodrigues Cunha, Esposa e Familiares - m. c. filho David; - Familiares de Manuel e de Helena Esteves (24/30) (pg); - João Dias Fernandes - m. c. Esposa; - Amândio Baptista Gonçalves, Cândida Martins de Lima, Marido e Familiares - m. c. Maria da Conceição Martins de Barros (pg). |

Avisos

- **Terça-feira, 09:00 horas** - Visita aos Doentes de Talharezes, Paradela e Ribeira;
- **Quarta-feira, 14:00 horas** - Visita aos Doentes de Crasto.
Ceia de Natal: No dia 02 de Dezembro temos a Ceia de Natal Interparoquial. Junto dos Conselheiros façam as vossas inscrições e escolham o prato preferido: Lombrinhos de Bacalhau ou Posta de Vitela. Cada inscrição tem o valor de 30 Euros. Disponhamo-nos a conviver com espírito natalício. *Boa Semana!*

FICHA TÉCNICA

Propriedade: Paróquia de São João da Ribeira • **Diretor:** Pe. Manuel de Almeida e Sousa
• **Publicação:** Semanal • **Tiragem:** 150 Ex. **tel.** 258 944 132 • **E-mail:** parocoribeira@diocesedeviana.pt
• **Site:** www.paroquias-ribeira-fornelos-queijada.com - Isento a) nº 1 art 12º DR 8/1999 de 9 de junho.

**O JOANINO**

Nº 1262 – 12 a 18 de Novembro de 2023

XXXII DOMINGO DO TEMPO

A liturgia do 32º Domingo do Tempo Comum convida-nos à vigília. Recordamos que a segunda vinda do Senhor Jesus está no horizonte final da história humana; devemos, portanto, caminhar pela vida sempre atentos ao Senhor que vem e com o coração preparado para o acolher.

Na segunda leitura, Paulo garante aos cristãos de Tessalónica que Cristo virá de novo para concluir a história humana e para inaugurar a realidade do mundo definitivo; todo aquele que tiver aderido a Jesus e se tiver identificado com Ele irá ao encontro do Senhor e permanecerá com Ele para sempre.

O Evangelho lembra-nos que "estar preparado" para acolher o Senhor que vem significa viver dia a dia na fidelidade aos ensinamentos de Jesus e comprometidos com os valores do Reino...

A primeira leitura apresenta-nos a "sabedoria", dom gratuito e incondicional de Deus para o homem. É um caso paradigmático da forma como Deus se preocupa com a felicidade do homem e põe à disposição dos seus filhos a fonte de onde jorra a vida definitiva. Ao homem resta estar atento, vigilante e disponível para acolher, em cada instante, a vida e a salvação que Deus lhe oferece.

In "Dehonianos"

Iª Leitura: Pr 31, 10 - 13. 19 - 20. 30 - 31;

Salmo Responsorial: 247 (128);

IIª Leitura: 1Ts, 1 - 6;

Evangelho: Mt 25, 14 - 30.

LITURGIA DA PALAVRA
Domingo XXXIII do Tempo Comum
19 de Novembro de 2023

Primeira Leitura:

Leitura do Livro dos Provérbios
Quem poderá encontrar uma mulher virtuosa? O seu valor é maior que o das pérolas. Nela confia o coração do marido e jamais lhe falta coisa alguma. Ela dá-lhe bem-estar e não desventura, em todos os dias da sua vida. Procura obter lã e linho e põe mãos ao trabalho alegremente. Toma a roca em suas mãos, seus dedos manejam o fuso. Abre as mãos ao pobre e estende os braços ao indigente. A graça é enganadora e vã a beleza; a mulher que teme o Senhor é que será louvada. Dai-lhe o fruto das suas mãos e suas obras a louvem às portas da cidade.

Palavra do Senhor.

Salmo Responsorial:

Ditoso o que segue o caminho do Senhor.

Segunda Leitura:

Leitura da Primeira Epístola do apóstolo São Paulo aos Tessalonicenses

Irmãos: Sobre o tempo e a ocasião, não precisais que vos escreva, pois vós próprios sabeis perfeitamente que o dia do Senhor vem como um ladrão noturno. E quando disserem: «Paz e segurança», é então que subitamente cairá sobre eles a ruína, como as dores da mulher que está para ser mãe, e não poderão escapar. Mas vós, irmãos, não andais nas trevas, de modo que esse dia vos surpreenda como um ladrão, porque todos vós sois filhos da luz e filhos do dia: nós não somos da noite nem das trevas. Por isso, não durmamos como os outros, mas permaneçamos vigiando e sóbrios.

Palavra do Senhor.

Aleluia: Jo 15, 4a. 5b

Permaneci em Mim e Eu permanecerei em vós, diz o Senhor. Quem permanece em Mim dá fruto abundante.

Evangelho: Mt 25, 14 - 30.

VIDA CRISTÃ

- No dia 07 de Novembro, faleceu o Senhor **Manuel Morais de Amorim Pereira**, marido de Maria Manuela da Cunha Pereira dos Santos, aos 56 anos.

Esteve em câmara ardente no Monumento de Cristo Rei.

O funeral teve início às 15:30 horas do dia 9 de Novembro.

Foi a sepultar ao cemitério local da Ribeira.

A missa de sétimo dia é celebrada na próxima terça-feira, dia 14, às 18:00 horas, na Igreja Paroquial.

- No dia 09 de Novembro, faleceu o Senhor **José Agostinho Fernandes Monteiro**, aos 56 anos.

Esteve em câmara ardente no Monumento de Cristo Rei.

O funeral teve início às 15:00 horas do dia 10 de Novembro.

Foi a sepultar ao cemitério local da Ribeira.

A missa de sétimo dia é celebrada na próxima quinta-feira, dia 16, às 18:00 horas, na Igreja Paroquial.

As mais sentidas condolências.

NOTA PASTORAL

(cont)

A par dos Sinais com que nos deparamos, lidos à luz da fé e do Evangelho, num verdadeiro discernimento, desafiados pela presença amorosa de Jesus Cristo e reconhecendo que «a messe é grande, mas os trabalhadores são poucos» lancemo-nos decididamente na edificação de comunidades cristãs verdadeiramente vocacionais.

Esta é a semana de reconhecermos a importância dos nossos seminários para a formação dos candidatos ao sacerdócio. Eles são um sinal presente na diocese a alertar-nos para a responsabilidade que nos cabe na vocação sacerdotal, mas igualmente a apelar para a nossa oração, compromisso e partilha económica para a

sua sustentação.

Referir os seminários, é reconhecer a comunidade formada pelos alunos seminaristas, pelas suas famílias, pelos responsáveis padres e pessoas que colaboram nos diversos trabalhos do dia a dia.

Usando as palavras de S. João Paulo II, dizemos que «o Seminário apresenta-se como um tempo e um espaço; mas configura-se sobretudo como uma comunidade educativa em caminhada» (PdV., 60). E, acrescenta-se sublinhando que «a identidade profunda do Seminário é a de ser, a seu modo, uma continuação na Igreja da mesma comunidade apostólica reunida à volta de Jesus, escutando a Sua palavra, caminhando para a experiência da Páscoa, esperando o dom do Espírito para a missão» (PdV., 60).

Os seminários, sendo da diocese, são de todos nós, merecem o nosso carinho e o nosso empenho, a nossa partilha, ajuda e colaboração.

Somos herdeiros duma belíssima herança que nos inspira e impulsiona para que também nós hoje sejamos dignos promotores da vocação sacerdotal.

Coloco os nossos seminários e a comunidade que os constitui, seminaristas, familiares, equipas educadoras e colaboradores no coração de Nossa Senhora, a Mãe dos sacerdotes, e imploro as bênçãos de S. Bartolomeu dos Mártires, de S. Teotónio, de S. Paulo VI e de S. João Paulo II para a nossa diocese de Viana do Castelo.

+João Lavrador, Bispo de Viana do Castelo

CONFIA!

A vida é dom de Deus e só a Ele devemos dar o protagonismo da nossa vida. Por isso, saber dar a Deus o papel e o lápis da minha vida é, a meu ver, o maior desafio das nossas existências. Como fazemos isso? Antes demais, permita-se deixar ajudar e conduzir por Ele. Permitir que Ele faça o desenho da minha vida é

permitir que eu seja plenamente feliz e realizado.

Então, basta só deixar? É assim tão simples? Assumo uma atitude passiva? Não. Deixar-se modelar por Deus implica-me fortemente no processo. A medida que Deus vai desenhando e traçando o meu caminho, eu vou, paralela e simultaneamente, descobrindo e resignificando a minha vida. Por outras palavras, vou compreender quem sou, ao que estou destinado a ser e qual é o meu propósito neste mundo e nesta história. Assim, cabe-nos contornar com a caneta as linhas desenhadas e traçadas por Deus.

Eu gosto muito desta ideia e desta imagem. Não somos um rascunho, mas uma obra-prima de Deus que tem por finalidade ser vida e ser beleza na existência de tantos e quantos que se cruzam com a nossa.

É importante recordar que o tempo é pouco e que eu não saberei se estarei cá e, se estiver, não saberei em que condições posso vir a estar. Por isso, urge deixarmos conduzir por Deus e n'Ele confiar a nossa vida. E vai doer? Vai, porque todo o processo de crescimento e de desenvolvimento é sempre doloroso. Ele obriga-nos a mudar atitudes, a largar hábitos e a dizer não a tanta coisa que me parece boa e agradável. Sim, parece, mas não são. Na verdade, acabamos por reconhecer que isto nos deixa condicionados, escravos. Deus, quando atua em nós, o primeiro objectivo é libertar-nos de nós mesmo, do egoísta e do violento que há em nós. E libertos, Deus redesenha a nossa vida e transforma-nos.

Por isso, o erro não é mau. É bom se dele aprendermos a ser melhores. Se dele aprendermos a encontrar o conhecimento por meio da correcção. E isto é movimento constate. O crescimento e o desenvolvimento pessoal são conceitos dinâmicos que implicam e que nos implicam, simultaneamente...

Padre Manuel Ribeiro, in "Ecclesia"